IGREJA Viva

ITINERÁRIO

Será evidenciado apenas o Círio Pascal, adornado e aceso.

LITURGIA DA PALAVRA

DOMINGO XXXIV DO TEMPO COMUM

Solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo

Dia Mundial da Juventude

Antífona de entrada Ap 5, 12; 1, 6
O Cordeiro que foi imolado é digno de receber o poder e a riqueza,
a sabedoria, a honra e o louvor.
Glória ao Senhor pelos séculos dos séculos.

Oração coleta
Deus todo-poderoso e eterno,
que no vosso amado Filho, Rei do universo,
quisestes instaurar todas as coisas,
concedei propício
que todas as criaturas, libertas da escravidão,
sirvam a vossa majestade e Vos glorifiquem eternamente.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus
e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo,
por todos os séculos dos séculos.

LEITURA I Ez 34, 11-12.15-17
«Quanto a vós, meu rebanho,
hei de fazer justiça entre ovelhas e ovelhas»

A figura do Bom Pastor, que se desenha neste oráculo dirigido contra os reis israelitas, maus pastores, nos tempos que antecederam o Exílio, corresponde a um título real. Cristo aplicou a Si mesmo este título de Bom Pastor. Ele veio ao encontro do seu Povo, para cuidar dele e o conduzir à felicidade. Dizer de Cristo que Ele é Rei é outra maneira de O designar como o Pastor do povo de Deus.

Leitura da Profecia de Ezequiel
Eis o que diz o Senhor Deus: «Eu próprio irei em busca das minhas ovelhas e hei de encontrá-las. Como o pastor vigia o seu rebanho, quando estiver no meio das ovelhas que andavam tresmalhadas, assim Eu guardarei as minhas ovelhas, para as tirar de todos os sítios em que se desgarraram num dia de nevoeiro e de trevas. Eu apascentarei as minhas ovelhas, Eu as levarei a repousar, diz o Senhor Deus. Hei de procurar a que anda perdida e reconduzir a que anda tresmalhada. Tratarei a que estiver ferida, darei vigor à que andar enfraquecida e velarei pela gorda e vigorosa. Hei de apascentá-las com justiça. Quanto a vós, meu rebanho, assim fala o Senhor Deus: Hei de fazer justiça entre ovelhas e ovelhas, entre carneiros e cabritos».
Palavra do Senhor.

Salmo responsorial Salmo 22 (23), 1-2a.2b-3.5-6 (R. 1)
Refrão: O Senhor é meu pastor: nada me faltará. Rep.

LEITURA II 1Cor 15, 20-26.28
«Entregará o reino a Deus Pai, para que seja tudo em todos»

Ressuscitado de entre os mortos, o primeiro entre todos, Cristo, no final dos tempos, tendo submetido a Si todas as coisas criadas, entregará o seu reino ao Pai. E nós, que pertencemos a Cristo, ressuscitados com Ele, também tomaremos parte no seu triunfo total e no seu reino de glória.

Leitura da Primeira Epístola do apóstolo São Paulo aos Coríntios
Irmãos: Cristo ressuscitou dos mortos, como primícias dos que morreram. Uma vez que a morte veio por um homem, também por um homem veio a ressurreição dos mortos; porque, do mesmo modo que em Adão todos morreram, assim também em Cristo serão todos restituídos à vida. Cada qual, porém, na sua ordem: primeiro, Cristo, como primícias; a seguir, os que pertencem a Cristo, por ocasião da sua vinda. Depois será o fim, quando Cristo entregar o reino a Deus seu Pai, depois de ter aniquilado toda a soberania, autoridade e poder. É necessário que Ele reine, até que tenha posto todos os inimigos debaixo dos seus pés. E o último inimigo a ser aniquilado é a morte. Quando todas as coisas Lhe forem submetidas, então também o próprio Filho Se há de submeter Àquele que Lhe submeteu todas as coisas, para que Deus seja tudo em todos.
Palavra do Senhor.

ALELUIA Mc 11, 9.10
Refrão: Aleluia. Repete-se
Bendito O que vem em nome do Senhor!
Bendito o reino do nosso pai David! Refrão

EVANGELHO Mt 25, 31- 46
«Sentar-Se-á no seu trono glorioso
e separará uns dos outros»

Jesus retoma nesta leitura a mesma imagem atribuída a Deus na primeira leitura, a imagem do pastor. O julgamento que se propõe fazer será a libertação final de todos os que foram salvos pelo seu Sangue derramado na Cruz, para com Ele se sentarem no seu trono glorioso, se, neste mundo, tiverem seguido os passos do seu Pastor. Esta leitura é assim um anúncio e um convite.

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus
Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Quando o Filho do homem vier na sua glória com todos os seus Anjos, sentar-Se-á no seu trono glorioso. Todas as nações se reunirão na sua presença e Ele separará uns dos outros, como o pastor separa as ovelhas dos cabritos; e colocará as ovelhas à sua direita e os cabritos à sua esquerda. Então o Rei dirá aos que estiverem à sua direita: 'Vinde, benditos de meu Pai; recebei como herança o reino que vos está preparado desde a criação do mundo. Porque tive fome e destes-Me de comer; tive sede e destes-Me de beber; era peregrino e Me recolhestes; não tinha roupa e Me vestistes; estive doente e viestes visitar-Me; estava na prisão e fostes ver-Me'. Então os justos Lhe dirão: 'Senhor, quando é que Te vimos com fome e Te demos de comer, ou com sede e Te demos de beber? Quando é que Te vimos peregrino e Te recolhemos, ou sem roupa e Te vestimos? Quando é que Te vimos doente ou na prisão e Te fomos ver?'. E o Rei lhes responderá: 'Em verdade vos digo: Quantas vezes o fizestes a um dos meus irmãos mais pequeninos, a Mim o fizestes'. Dirá então aos que estiverem à sua esquerda: 'Afastai-vos de Mim, malditos, para o fogo eterno, preparado para o Diabo e os seus anjos. Porque tive fome e não Me destes de comer; tive sede e não Me destes de beber; era peregrino e não Me recolhestes; estava sem roupa e não Me vestistes; estive doente e na prisão e não Me fostes visitar'. Então também eles Lhe hão de perguntar: 'Senhor, quando é que Te vimos com fome ou com sede, peregrino ou sem roupa, doente ou na prisão, e não Te prestámos assistência?'. E Ele lhes responderá: 'Em verdade vos digo: Quantas vezes o deixastes de fazer a um dos meus irmãos mais pequeninos, também a Mim o deixastes de fazer'. Estes irão para o suplício eterno e os justos para a vida eterna».
Palavra da salvação.

Oração sobre as oblatas
Aceitai, Senhor, este sacrifício da reconciliação humana
e, pelos méritos de Cristo vosso Filho,
concedei a todos os povos o dom da unidade e da paz.
Ele que vive e reina pelos séculos dos séculos.

Antífona da comunhão Sl 28, 10-11
O Senhor está sentado como Rei eterno; O Senhor abençoará o seu povo na paz.

Oração depois da comunhão
Senhor, que nos alimentastes com o pão da imortalidade,
fazei que, obedecendo com santa alegria
aos mandamentos de Cristo, Rei do universo,
mereçamos viver para sempre com Ele no reino celeste.
Ele que vive e reina pelos séculos dos séculos.

REFLEXÃO

Jesus Cristo é o bom pastor que cuida do seu rebanho; e é também o juiz que, no fim, nos mostra a verdade do amor vivido. Somos convidados a olhar para o Senhor que, no dom total da sua vida, exprime o amor sem limites por cada um de nós.
O convite final

XXXIV DOMINGO DO TEMPO COMUM

EUCOLOGIA

Orações presidenciais: Orações da solenidade de nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo
Prefácio: Prefácio da solenidade de nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo
Oração Eucarística: Oração Eucarística III
Bênção: Bênção solene para Tempo Comum V

SUGESTÃO DE CÂNTICOS

– **Entrada:** *O Cordeiro que foi imolado – A. Cartageno*
– **Apresentação dos dons:** *Jesus, Rei admirável – A. Cartageno*
– **Comunhão:** *Benditos de Meu Pai – Az. Oliveira*
– **Final:** *Cristo vence, Cristo reina – A. Kunc*

22 NOVEMBRO 2026

O evangelho deste último domingo do ano litúrgico apresenta-nos um rei completamente diferente de todos os soberanos da terra. O critério do seu reinado não são os sucessos mundanos ou os discursos teóricos. O critério é muito prático: «tive fome e destes-Me de comer; tive sede e destes-Me de beber; era peregrino e Me recolhestes; não tinha roupa e Me vestistes; estive doente e viestes visitar-Me; estava na prisão e fostes ver-Me». Perante a surpresa de justos e pecadores, o rei responde com a chave de ouro que resume a vida cristã: «Quantas vezes o fizestes a um dos meus irmãos mais pequeninos, a Mim o fizestes»; «Quantas vezes o deixastes de fazer a um dos meus irmãos mais pequeninos, também a Mim o deixastes de fazer».
O juízo não é um ato punitivo: é a revelação do que foi vivido no amor ou na sua falta. É como se, no fim, fosse retirado o véu que cobria a realidade, de modo que já não há aparências, só a verdade do que fizemos ou não pelo outro. O que conta são os factos, as ações; e pesam sobretudo as omissões. Não nos cabe julgar quem está de que lado, mas cabe-nos decidir, hoje, o que fazemos a cada um dos nossos irmãos.
O motivo não deixa de nos surpreender: «a Mim o fizestes»; «a Mim o deixastes de fazer». Não diz «por Mim», mas precisamente «a Mim». Diz-nos assim que Ele é o faminto e o sedento, o estrangeiro e o esfarrapado, o doente e o preso. Obriga-nos, por isso, a olhar para o modo como praticamos as obras de misericórdia. De todas as pessoas que se encontram nestas situações queremos livrar-nos o mais depressa possível ou estamos dispostos a reconhecer nelas o próprio Jesus?

Com esta solenidade de Jesus Cristo, Rei do Universo, fechamos o ano litúrgico e concluímos também esta "série": começámos por rezar em silêncio por aqueles que andam afastados; aprendemos a investir tempo neles com amizade desinteressada; procurámos dar testemunho humilde através das bem-aventuranças; abastecemos a nossa lâmpada com um suplemento de azeite; e consagrámos os nossos dons e recursos para tornar a nossa paróquia uma casa viva e acolhedora.
Voltemos ao modo de agir de Deus, como nos descreve o profeta Ezequiel: cuida de nós como um pastor, liberta de todo o mal, reúne, faz repousar, vai à procura da perdida, trata as feridas e fortalece as débeis. Não há imagem mais rica para nos falar de Deus e do modo como somos chamados a agir com todos, em especial com os mais pequeninos, para que Jesus Cristo reine na vida que nos é dada, vida nova e ressuscitada.
O Rei chama-nos a todos para junto de si. As portas estão abertas, o critério está bem definido. Falta cumprir a nossa missão. Esta semana, dá voz ao coração de Deus: leva o convite àqueles por quem rezaste. Que ninguém fique de fora da alegria do Senhor!

Reflexão preparada por Laboratório da Fé
in www.laboratoriodafe.pt

Encontrar o Pão na Palavra
Meditação Eucarística

O Ano Litúrgico termina, aclamando Jesus Cristo Rei, sentado num trono de glória e de luz. Desde sempre, uma das funções principais do rei era a de prover à alimentação do seu povo. O rei devia assegurar que nada faltasse aos seus súbditos, em especial em tempos de fome. Vemos este papel do rei, em particular, na história de José e do Faraó. Na Eucaristia, Jesus manifesta de forma eloquente a sua realeza, alimentando o seu povo como já o prenunciara na multiplicação dos pães. Todavia, Jesus não alimenta o seu povo com um alimento exterior, mas dando-se a si próprio como alimento. Por isso, cabe-nos a nós oferecer-Lhe um trono nobre e digno, na nossa boca, nas nossas mãos, mas, sobretudo, no mais íntimo do nosso coração.

Missão da Semana

Cada cristão procure, na comunidade de que faz parte, ser dom para os irmãos, através de um serviço, de uma visita ou de algum gesto de solidariedade. Que as atitudes revelem que é Cristo que reina na sua vida.

Celebrar em comunidade
Evangelho para todos

Celebrar o Dia Mundial dos Jovens com a solenidade de Cristo Rei é um desafio que faz com que cada jovem reconheça que Jesus reina na sua vida. Para isso, todos somos interpelados a levar Jesus ao coração de cada pessoa, para que o Reino de verdade e vida, de santidade e graça, de justiça, amor e paz possa efetivamente ser uma realidade. Isto implica também não colaborarmos em tantos reinos da mentira, aparência, violência e exclusão dos mais frágeis. Jesus caminha ao nosso lado, oferece-nos a paz, a cura, a esperança e conduz-nos à vida plena. Aceitamos esta graça, para nos deixarmos renovar pela juventude de Cristo?

Oração Universal

V/ Irmãs e irmãos: oremos pelos jovens e pelos mais pobres deste mundo, que têm um lugar privilegiado no coração do Pai, e invoquemo-l'O, por Cristo, Rei do Universo, dizendo:
R/ Senhor, venha a nós o vosso reino.

1. Pelo Papa Leão XIV, pelos bispos, presbíteros e diáconos, que imitam o Bom Pastor e orientam bem os fiéis para o seu Reino, oremos.

2. Pelos governantes de todos os povos, que se deixam guiar por Deus na luta sem tréguas contra a injustiça, a violência, a miséria e a pobreza, oremos.

3. Pelos que veem Cristo em cada pessoa, servem os que mais sofrem e apoiam os que têm fome e sede de justiça, oremos.

V/ Senhor, nosso Deus, que nos enviastes o vosso Filho, não para condenar, mas para salvar toda a humanidade, dai-nos a graça de O reconhecer nos mais pobres e desprezados deste mundo. Ele que vive e reina pelos séculos dos séculos.
R/ Ámen.

A versão completa do subsídio litúrgico encontra-se disponível em www.arquidiocese-braga.pt/liturgia/

